

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2020.

Às catorze horas do dia vinte e nove de abril do ano de 2020 compareceram para a quarta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos, com a observação de que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 3.025.083,88 (três milhões vinte e cinco mil oitenta e três reais e oitenta e oito centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente -1,5548% (menos um vírgula cinco mil quinhentos e quarenta e oito décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 3.072.861,22 (três milhões setenta e dois mil oitocentos e sessenta e um reais e vinte e dois centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 97,23% (noventa e sete vírgula vinte e três por cento) estão alocados em renda fixa e 2,77% (dois vírgula setenta e sete por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ -47.777,34 (menos quarenta e sete mil setecentos e setenta e sete reais e trinta e quatro centavos), referente a -1,55% (menos um vírgula cinquenta e cinco por cento) de rentabilidade, resultando em -55,17% (menos cinquenta e cinco vírgula dezeseite) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 18.661.641,10 (dezoito milhões seiscentos e sessenta e um mil seiscentos e quarenta e um reais e dez centavos), e as despesas, sendo R\$ 14.209.889,76 (catorze milhões duzentos e nove mil oitocentos e oitenta e nove reais e setenta e seis centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 700.003,87 (setecentos e três mil e oitenta e sete centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Observaram os membros deste comitê o péssimo mês de março no que tange aos resultados dos investimentos, com destaque para os fundos de renda variável, atingidos diretamente pelo péssimo desempenho do índice Ibovespa, que refletiu a notícia do reconhecimento da COVID-

19 como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS no dia 11 de março. Este fato resultou em sequenciais perdas de valor do índice citado, que somou retração de 29,90% (vinte e nove vírgula noventa por cento), iniciando aquele mês com 104.260 (cento e quatro mil duzentos e sessenta) pontos e encerrando o mês com apenas 73.020 (setenta e três mil e vinte pontos), sendo a maior queda mensal dos últimos 22 anos. Contribuiu também para o resultado as políticas de governo quanto ao combate à doença, com divergências nítidas entre a equipe de saúde representada por seu Ministro e o Presidente da República no tocante ao isolamento social indicado pelo primeiro e o afrouxamento de tal isolamento indicado pelo Presidente, indo contra as orientações da OMS e pelo decido pelas principais capitais do país e também pela maioria dos Estados que compõem a Federação. Essas questões contribuíram também para resultados não desejados em alguns índices de renda fixa, como IMA-B5, com -1,75% (menos um vírgula setenta e cinco por cento) e o IRF-M, com -0,11 (menos zero vírgula onze por cento), o que fortaleceu o resultado insatisfatório da carteira de investimentos do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente